

TEORES DE FÓSFORO E pH EM POMAR DE PESSEGUEIRO EM RESPOSTA A FONTES ALTERNATIVAS DE CORREÇÃO DO SOLO NA IMPLANTAÇÃO

Gilberto Nava (Embrapa); Rafael R. Cantu (Epagri); Roberto Bolzani (Epagri); Leandro Hahn (Epagri)

INTRODUÇÃO

Nos pomares de pessegueiro (*Prunus persica* L.), normalmente utilizam-se fertilizantes altamente solúveis, em sua grande maioria, importados. Assim, pesquisas que incorporem o uso de remineralizadores de solo (REM), microrganismos solubilizadores de fosfato (MSP) e de adubos verdes no manejo da adubação podem reduzir significativamente a necessidade de fertilizantes externos. o presente trabalho objetivou avaliar o efeito isolado e combinado de REM, MSP e PC do solo sobre os teores de fósforo e pH do solo na fase inicial de crescimento do pessegueiro.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido na Estação Experimental da Epagri, em Videira-SC, em pomar da cultivar Rubra Moore implantado em 2024. Utilizou-se delineamento em blocos ao acaso, com três repetições e os tratamentos foram organizados em um arranjo fatorial 2³, envolvendo três fatores com dois níveis cada: remineralizador do solo (REM – com e sem; 15,0 t ha⁻¹ e 0,0 t ha⁻¹), microrganismos solubilizadores de fosfato (MSP – com e sem; 500 ml ha⁻¹ e 0,0 ml ha⁻¹) e plantas de cobertura de solo (PC – com e sem; Mistura de Aveia-preta + ervilhaca + nabo forrageiro (50 kg ha⁻¹). Essa estrutura permitiu a avaliação combinada dos efeitos principais e das interações entre os três fatores, perfazendo oito tratamentos distintos (T1 a T8), os quais receberam a mesma dose de calcário para elevar o pH do solo a 5,5 e a metade da dose de P recomendada em pré-plantio. Além destes, foram incluídos quatro tratamentos adicionais: T9 (quantidade integral de calcário e de P conforme CQFS-RS/SC, 2016); T10 (quantidade integral de calcário e de ½ dose de P); T11 (MSP + calcário para elevar o pH do solo a 5,5 e zero de P); T12 (calcário para elevar o pH do solo a 5,5 e zero de P). Após a aplicação dos tratamentos de solo, procedeu-se a incorporação dos materiais por meio de aração e gradagem. A análise de solo foi realizada aproximadamente quatro meses após o plantio das mudas para fins de avaliação do pH e dos teores de P no solo na camada de 0-20 cm de profundidade.



Figura 1: Demarcação e vista parcial da área experimental após a aplicação do calcário, remineralizador e fósforo no solo. Foto registrada anteriormente à incorporação

RESULTADOS

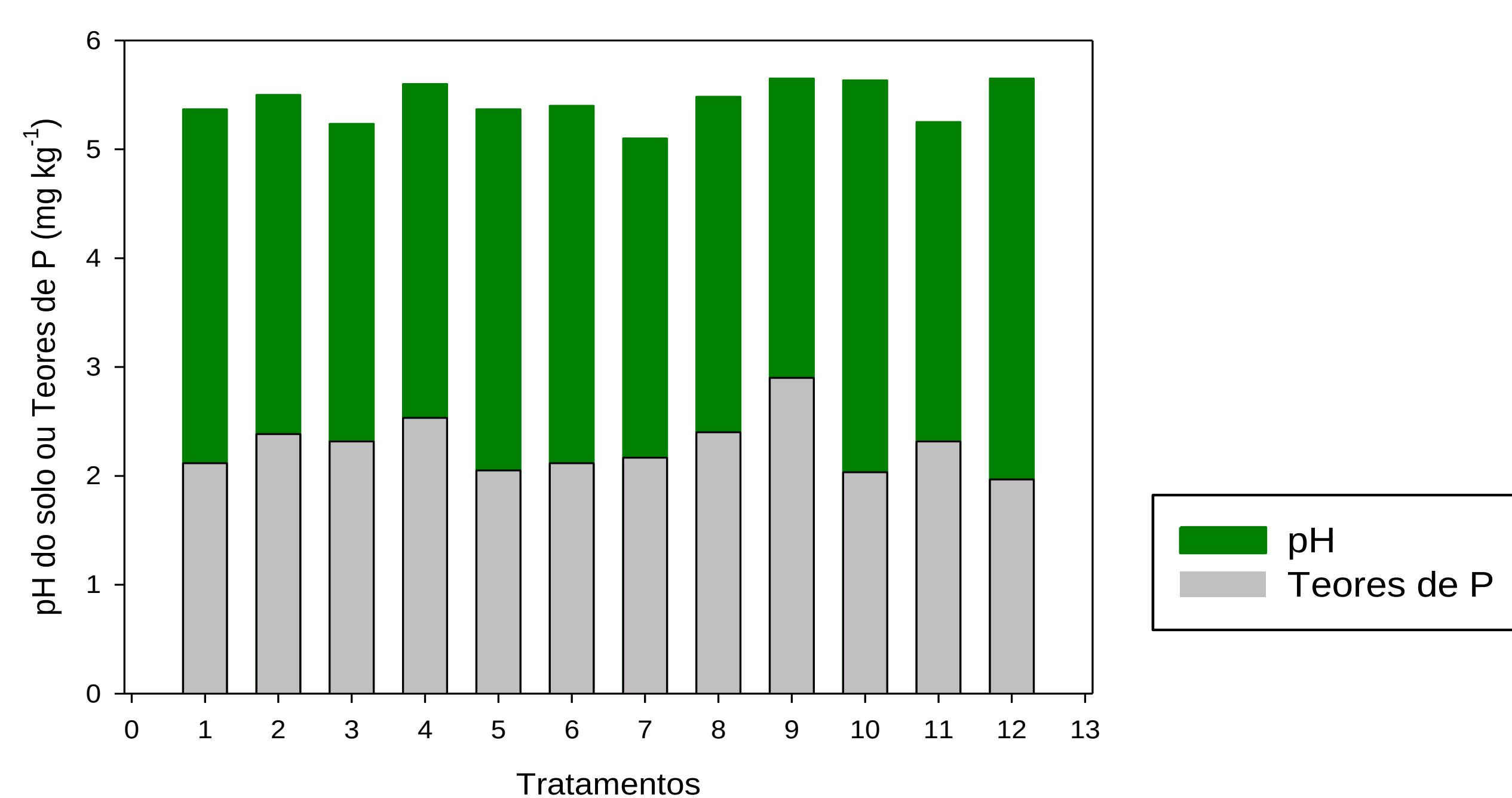


Figura 2 – pH e teores de fósforo no solo em resposta aos tratamentos de solo aplicados na implantação do pomar para a cv. Rubra Moore (colunas sem letras indicam que médias não diferiram significativamente)

CONCLUSÃO

A análise de solo realizada quatro meses após o plantio não indicou variações significativas de pH e tampouco dos teores de fósforo em resposta aos tratamentos de solo aplicados na implantação. Os teores de P permaneceram baixos no solo (mesmo no tratamento com P solúvel), possivelmente em razão dos altos teores de argila, maiores que 700 g kg⁻¹, o que lhe confere alto poder de fixação.